



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Crianças Internadas Em Uma Enfermaria De Pediatria Por Doenças Respiratórias E Suas Prevalências

Autores: MARIA OTÁVIA SANCHEZ DA CUNHA (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); DÉBORA ALVES DOS SANTOS FERNANDES (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil das crianças internadas em uma enfermaria de pediatria por doença respiratória, o tempo de internação e a prevalência das doenças. Método: Estudo de coorte sobre o perfil das crianças internadas por doença respiratória em uma enfermaria de pediatria de um Hospital Universitário da cidade do Rio de Janeiro durante o período de agosto de 2012 a abril de 2013. Foi realizada coleta de dados por meio de prontuário médico e livro de registro da enfermaria, os dados coletados foram: registro hospitalar, idade, sexo, comorbidades, data da internação hospitalar, data da alta hospitalar, tempo de internação hospitalar, diagnóstico e tratamento das doenças respiratórias. Todos os dados foram lançados em planilhas do programa Microsoft Excel e posteriormente analisados. Foram incluídas todas as crianças internadas na enfermaria de pediatria por doença respiratória. Foram excluídos os paciente sem número de registro hospitalar, transferidos para outras unidades médicas e doença respiratória secundária a outra doença. Resultados: Foi obtida uma amostra de 32 crianças, sendo 7 excluídas, das crianças efetivamente estudadas foram contabilizadas 27 internações, sendo 2 reinternações. A população mais prevalente foi do sexo masculino (84%, n:21), com idade maior ou igual a 1 ano (56%, média: 4 anos) e sem comorbidades associadas (52% n:13). As doenças respiratórias mais prevalentes foram Pneumonia (55,5% n: 15) e Bronquiolite (26% n:7), estando associadas em 13,6% dos casos (n:3). O tempo médio de internação foi de 8 dias (mínimo: 2; máximo: 17) e a terapia antimicrobiana foi o tratamento mais prevalente (81,5% n:22). Os meses com maior número de internações foram outubro (22,2%; n: 6), agosto (18,5%; n:5) e abril (18,5%; n:5). Conclusão: É fundamental conhecer as doenças respiratórias mais prevalentes na infância, bem como seu comportamento sazonal, perfil epidemiológico e tempo médio de internação hospitalar para uma atuação preventiva eficiente e tratamento adequado.